

# O FÓRUM



9  
EDIÇÃO

CONFEDERAÇÃO SINDICAL INDEPENDENTE



## NESTA EDIÇÃO

- ✓ EDITORIAL
- ✓ ATIVIDADE DA USI
- ✓ OPINIÃO DOS SINDICATOS FILIADOS (SICOMP – SINDICATO DAS COMUNICAÇÕES DE PORTUGAL)

## A DEFESA DOS VALORES DO TRABALHO COM AS FAMÍLIAS.

A **USI – União dos Sindicatos Independentes - Confederação Sindical**, desde janeiro de 2016 sob a liderança do seu novo Coordenador, Paulo Gonçalves Marcos (também, Presidente da Comissão Executiva do SNQTB - Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários, o maior do setor Financeiro), e contando com um novo Secretário Geral, Eduardo Teixeira, (antigo Deputado da Assembleia da República, e atual membro do Conselho de Gerência do SAMS Quadros) destaca-se como a **terceira maior confederação sindical portuguesa**, num conjunto de sete confederações, logo a seguir às centrais sindicais ancoradas nos partidos políticos.

Na esteira do que antecede, é oportuno realçar que a **USI** se assume, de forma irrefutável, como a única central sindical que percorre a estreita via do crescimento, sendo sua ambição manter esta trajetória, e, outrossim, posicionar-se – num futuro que se quer breve - no lote das duas maiores centrais sindicais nacionais.

A **USI**, Confederação Sindical autónoma, independente e orientada para a defesa intransigente dos seus princípios do sindicalismo democrático, livre e solidário, vai levar a cabo, na próxima sexta-feira, o seu **Congresso**,

subordinado ao tema **conciliar o trabalho com a família**. Trata-se, indubitavelmente, de um tema eivado de incontornável criticismo, mormente se tivermos em linha de consideração que Portugal se perfila com uma das mais expressivas taxas de participação feminina no mundo laboral, enquanto, de outra sorte, se assume como um país que – pese, embora, os mais otimistas sinais recentes em matéria de natalidade - ainda tem distritos onde não nascem, sequer, mil bebés por ano, e que carrega o peso de uma débil cobertura de instituições educativas infantis. Assinale-se que a **USI** é a Confederação Sindical expoente do universo dos sindicatos independentes, os quais representam - em Portugal e na Europa - mais de 70% de todos os sindicatos.

Durante o Congresso que ora se levará a cabo, não irão faltar novidades de monta, designadamente:

- um estudo de opinião, realizado junto de quase dois milhares de trabalhadores portugueses, provavelmente o **maior e o mais inovador do género laboral alguma vez levado a efeito em Portugal**;

- apresentação de um conjunto de ideias e recomendações que, propondo-se agilizar a conciliação “Trabalho e Família” assumem como característica primordial o facto de terem, um impacto irrelevante na despesa pública, sendo suscetíveis de implementação, na sua plenitude, no decurso do próximo ano, a que acresce o facto de haverem sido objeto de discussão e preferência de milhares de trabalhadores, com resultados constatáveis em diversos países do centro e norte da Europa.

Ainda durante o **congresso**, teremos – pela primeira vez em Portugal - a intervenção de **duas organizações internacionais**, onde a USI e o SNQTB se encontram federados, ademais com um destacado papel interventivo a nível dos organismos europeus, a saber:

- **Independentes (sede em Bruxelas), parceiro setorial europeu, com mais de cinco milhões de membros**, representada pela pessoa do seu presidente, Dr. Romain Wolff;

- **CEC – Confederação Europeia dos Quadros (sede em Paris), um dos seis parceiros sociais europeus** e um dos três parceiros laborais, com mais de um **milhão de membros**, oriundos de Federações Europeias ou de Sindicatos de Quadros, representada pela pessoa do Dr. Jean Steeger, seu diretor.

À guisa de conclusão, sublinhe-se que o **Congresso** irá contar com oradores de iniludível reputação técnica e política, mormente com representantes dos Partidos Políticos PSD, CDS e também do Governo e Assembleia da Republica de Portugal.

Eduardo Teixeira  
Secretário Geral da USI

Paulo Gonçalves Marcos  
Coordenador Nacional da USI



**CONGRESSO**  
**USI**

**28**  
**OUT**

**CONCILIAR O TRABALHO COM A FAMÍLIA**





ALTIS GRANDE HOTEL  
Rua Castilho 11, 1269-072 Lisboa | Tel. 213 106 000



Início 14h15

## A USI – UNIÃO DOS SINDICATOS INDEPENDENTES, CONTINUA A REFORÇAR E DESENVOLVER A SUA ATIVIDADE NO MOVIMENTO SINDICAL PORTUGUÊS

### • INAUGURAÇÃO DA DELEGAÇÃO DO NORTE COM A PRESENÇA DE RUI MOREIRA - PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO



A União dos Sindicatos Independentes (USI) Confederação Sindical inaugurou no dia 16 de setembro, a delegação do Norte

numa cerimónia que contou com a presença de **Rui Moreira**, Presidente da Câmara Municipal do Porto, **Paulo Gonçalves Marcos** e **Eduardo Teixeira**, Presidente e Secretário-geral respetivamente, da USI Confederação Sindical e os Dirigentes dos vários Sindicatos filiados na USI, oriundos dos vários setores de atividade – **Banca, Comunicações, Administrativos da Saúde, Ensino, Energia, Transportes Ferroviários, Comércio e Serviços**.

### • USI, RECEBIDA NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA



No dia 27 de setembro de 2016, a USI Confederação Sindical, recebida na Assembleia da República, e por delegação do Sr. Presidente, **Ferreiro Rodrigues**, pela Vice-Presidente **Teresa Caeiro**.

A USI fez-se representar pelos Líderes dos Sindicatos dos Quadros e Técnicos Bancários (o Coordenador **Paulo Gonçalves Marcos**), do SIB **Fernando Fonseca**, da ASPL **Fátima Ferreira** e pelo seu Secretário-geral **Eduardo Teixeira**.

Foram abordados a atual situação económica e social e a representatividade desta Confederação sindical.

A USI – Confederação Sindical, na qualidade de parceiro social, participou no dia 21 de setembro de 2016, na Cerimónia de apresentação, pela ACT e pelo Governo, do Programa de Ação sobre “A Igualdade de Género no Trabalho”.

A USI faz-se representar nesta importante cerimónia nacional, pelo Secretário-geral **Eduardo Teixeira**, e pelo Secretário-geral Adjunto **Carlos Vicente**.



### • CAMPANHA DE REGRESSO ÀS AULAS 2016 PROMOÇÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM MEIO ESCOLAR

No dia 3 de outubro de 2016, no Pavilhão do Conhecimento, no Parque das Nações em Lisboa, realizou-se uma sessão subordinada ao tema acima referido.

Esta sessão organizada pela ACT – Autoridade para as Condições de Trabalho, teve a participação da USI - União dos Sindicatos Independentes, na qualidade de Parceiro Social, convidada para este evento.

Estiveram presentes, em representação da USI, a **Dra. Fátima Ferreira**, Vice – Coordenadora e simultaneamente Presidente da ASPL – Associação Sindical dos Professores Licenciados e **Carlos Vicente**, Secretário - geral Adjunto e Vice-Presidente do SICOMP.

Destaca-se a importância do tema, sendo este tratado por vários especialistas que deram importantes contributos salientando a importância da promoção da segurança e saúde no trabalho em meio escolar, em que os alunos são os futuros trabalhadores e gestores e os professores agentes fundamentais na promoção e ensino destas importantes matérias.

A implementação desta cultura revela-se de extrema importância, na melhoria que urge implementar para diminuir o nível de sinistralidade no trabalho. Segundo os dados da OIT – Organização Internacional do Trabalho, no Mundo inteiro a morte resultante de acidentes de trabalho é maior do que as mortes verificadas em guerras. Em Portugal, durante o ano em curso e até setembro já se verificaram 102 mortes.





#### ● USI RECEBIDA NO IEFP

Dia 10 de Outubro, a USI Confederação Sindical foi recebida e manteve reunião com o Presidente e Vice Presidente do IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional), Dr. António Valadas da Silva e Dr. Paulo Feliciano.

Como parceiro social a atividade do IEFP é considerada muito importante, e foram vários os temas em análise e discussão com enorme relevância na

actividade da nossa Confederação! A Delegação da USI foi composta pelo Secretário Geral Eduardo Teixeira, o Secretário Geral adjunto Carlos Vicente, o membro da Comissão Executiva e. Presidente da ASSIFECO, Jorge Oliveira e ainda Reinaldo Figueira e Filipa Carriço do Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários – SNQTB.

#### ● USI NO SYMPOSIUM INTERNACIONAL DA CESI



A USI – União de Sindicatos Independentes, chefiada pelo Presidente Paulo Gonçalves Marcos participou no dia 14 outubro de 2016 no Symposium Internacional da CESI – Confederação Europeia de Quadros, na cidade de Madrid.

#### ● USI REUNE COM MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL



A USI – Confederação Sindical reuniu no dia 18 de outubro de 2016, no Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, com o Sr. Ministro, representado pelo Sr. Secretário de Estado do Emprego, Dr. Miguel Cabrita,

iniciando-se hoje um canal aberto de comunicação permanente com o Governo da República, nas temáticas de concertação social, na qualidade de parceiros. A USI fez-se representar pelo Secretário Geral Eduardo Teixeira (também do SNQTB – Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários), pela Vice Coordenadora Fátima Ferreira (Presidente da ASPL) e pelo Secretário Geral Adjunto Carlos Vicente (vice-Presidente do SICOMP).



#### ● USI RECEBE EM LISBOA DR. MIGUEL ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA

Foi uma enorme honra recebermos, na Sede Nacional da USI, em Lisboa, o amigo, Conselheiro de Estado e Presidente do Governo Regional da Madeira, Dr. Miguel Albuquerque! Uma receção de mais de uma hora, durante a manhã, que fortalece a amizade, o reconhecimento, e o diálogo institucional necessário, e que enche de Orgulho a Confederação Sindical.

### OPINIÃO DOS SINDICATOS FILIADOS NA USI



**A USI – UNIÃO DOS SINDICATOS INDEPENDENTES, FUNDADA EM 2000 É A RESPOSTA SINDICAL NECESSÁRIA PARA PORTUGAL E PARA OS TRABALHADORES ATIVOS E NÃO ATIVOS DO NOSSO PAÍS!**

#### TRABALHADORES PORTUGUESES

Desde o princípio do ano 2000, agravado a partir de 2008, a situação laboral, profissional e social tem criado grandes dificuldades à nação milenar de Portugal, em especial para todos aqueles que trabalham e que continuam a trabalhar por conta de outrem.

Infelizmente o movimento sindical português no seu conjunto (com responsabilidade maior nas centrais sindicais do “sistema”, CGTP e UGT que são dominadas por partidos políticos) não tem sido capazes de mobilizar a crença, a vontade, e a força que o movimento sindical teve, com grande intensidade e eficácia, após o 25 de abril de 1974 e após o 25 de novembro de 1975.

Em Portugal existem registados no BTE, mais de 100

Associações Sindicais Independentes (não filiadas na CGTP nem na UGT) que não tem conseguido uma Plataforma de Ação Comum, apesar de representarem importantes setores de atividade, como a Banca, a Educação, a Saúde, as Comunicações, a Energia, os Transportes, o Comércio e Serviços, etc... deixando toda a intervenção (em especial a mediática) às Centrais Sindicais partidárias do PCP, PS e PSD, membros do chamado “sistema”, dado que são financiados pelo Estado Português no CES – Conselho Económico e Social.

**Basta de 40 anos de Sindicalismo Partidário, impõe-se o SINDICALISMO AUTÓNOMO E INDEPENDENTE !**